



## BANCO CENTRAL REDUZ SELIC A 14% AO ANO COM CORTE DE 0,25 PONTO PELA QUARTA VEZ

O Copom reduziu nesta quarta-feira (5) a taxa básica de juros para 14% ao ano, com um corte de 0,25 ponto percentual na Selic pela quarta vez seguida. O novo recuo consolidou um dos ciclos mais suaves de queda promovidos pelo Banco Central desde a criação do sistema de metas para a inflação, em 1999.

A decisão do colegiado do BC foi unânime e já era dada como certa pelo mercado financeiro às vésperas do encontro. As instituições consultadas pela agência Bloomberg eram unânimes na aposta de que o Copom cortaria os juros em mais 0,25 ponto percentual.

A Selic acumula queda de

1 ponto percentual desde o início do processo de flexibilização, em março. Depois de a taxa básica ter ficado estacionada em 15% ao ano por nove meses, foram quatro cortes de mesma intensidade (0,25 ponto). Com isso, os juros chegaram ao menor patamar desde março do ano passado, quando estavam em 13,25% ao ano. A diferença entre os juros dos Estados Unidos e do Brasil caiu para 10,25 pontos percentuais. Na semana passada, o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) decidiu manter as taxas na faixa entre 3,5% e 3,75%, com divergência de três diretores, que defendiam alta de 0,25 ponto percentual.

No cenário doméstico, os indicadores evoluíram desde o encontro anterior, em junho, de maneira favorável à atuação do BC, com recuo da inflação e moderação da atividade econômica.

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) desacelerou a 4,64% no acumulado de 12 meses até junho, puxado pela queda dos preços de alimentos. O mesmo comportamento foi observado na semana passada no índice que sinaliza tendência para a inflação oficial do país. Nos 12 meses até julho, o IPCA-15 recuou a 4,52%.

Apesar da trégua recente, os dados seguem acima do teto da meta perseguida pelo BC.

Folhapress



## DESTAQUES DO DIA



**Empresas devem atualizar informações de igualdade salarial entre homens e mulheres até 31 de agosto**

**Tebet defende investigação de auxiliar de Lula e diz que contrato de trens da gestão Tarcísio 'cheira mal'**

**Lula venceria Flávio Bolsonaro por 39% a 30% no 1º turno e 44% a 39% no 2º turno, aponta Genial/Quaest**

**Ministério Público pede ao TCU suspensão de renovação de contrato de terminal no porto de Santos**



**Indústria brasileira de arroz já sofre com tensões comerciais**



## NO MUNDO

## Mortes de civis na Guerra da Ucrânia atingem maior nível desde início do conflito



A escalada da violência na Guerra da Ucrânia, que já colocou 2026 como o ano de mais ataques de lado a lado por dia no conflito até aqui, tem cobrado um alto preço da população civil. O número de mortes por dia nas três primeiras semanas de julho é o maior desde março de 2022, no início da invasão russa.

Até o dia 23 do mês passado, morreram 2.369 civis em ambos os lados, ou 78% do total registrado em 2025. Em janeiro, a taxa diária de mortes era de 7,1 mortos, chegando agora a 21 -maior índice após o pico de 74,7 na aurora da ação iniciada por Vladimir Putin.

Os dados são os mais

recentes do Aclad (Projeto de Localização de Conflitos Armados e Dados de Eventos, no acrônimo em inglês), programa referencial deste tipo de levantamento a partir de fontes abertas. A ONU afirma que todas as estimativas são subestimadas.

Como os números vêm de relatórios e do noticiário, distorções são previsíveis. A carnificina também não se compara à dos campos de batalha, onde até aqui uma estimativa do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (EUA) aponta até 450 mil mortes russas e 140 mil ucranianas.

O impacto sobre civis ganhou impulso com o recrutamento dos dois lados neste ano: Kiev passou a

atacar com mais afinco o vizinho com drones e mísseis de fabricação própria, dos quais antes não dispunha, e Moscou apertou ainda mais sua campanha ao ver faltar gasolina em postos devido à ação dos rivais. O caráter da guerra aérea, que tende a afetar mais os civis ainda que os alvos sejam industriais ou militares, fica claro nos números do Aclad.

Na mais disseminada forma de combate, o envio de drones, já foram 33.628 ataques neste ano, 23.395 contra a Ucrânia. Em 2025 inteiro, foram 38.150, sendo 24.416 no país de Volodimir Zelenski. Em 2022, foram 249 ações, 235 destas sobre alvos ucranianos.

Folhapress

## Sob Trump, mais da metade das embaixadas dos EUA está sem embaixador

Mais da metade das representações diplomáticas dos Estados Unidos no exterior está atualmente sem embaixador, segundo levantamento da Associação Americana do Serviço Exterior. Dos 195 postos monitorados pela entidade, 107 estão vagos, o equivalente a 54,9% do total.

A organização representa os funcionários do serviço exterior americano e mantém um balanço dos postos atualizado até 3 de agosto. Dos postos vagos, 35 já têm nomes indicados, mas aguardam a conclusão do processo de credenciamento. O Brasil é um dos países dentro dessa lacuna diplomática.

Em junho de 2026, Trump indicou o advogado e deputado republicano Daniel Perez para ocupar a vaga mas o nome continua sem o aval formal do governo brasileiro e sem

a confirmação do Senado americano.

A situação desencadeou uma nova crise diplomática entre Brasília e Washington. Em retaliação à falta de resposta, o Departamento de Estado americano anunciou a revogação do visto da embaixadora do Brasil nos EUA, Maria Luiza Ribeiro Viotti.

A África concentra o maior número de postos vagos. No continente, das 51 representações diplomáticas, 39 não têm um embaixador americano, o equivalente a 76,5% do total. Na América Latina e no Caribe, o índice chega a 60,7%, com 17 vagas em aberto entre as 28 representações monitoradas na região.

Mesmo alguns países alinhados aos EUA, caso de El Salvador, Paraguai e Equador, estão com os postos vagos, embora já tenham os novos nomes indicados, pois o processo continua pendente.

Folhapress

## Putin nomeia chefe de novas forças de drones russas em reforma militar



O presidente russo, Vladimir Putin, nomeou nesta quarta-feira (5) Denis Lyamin para comandar as Forças de Sistemas Não Tripulados da Rússia, um ramo das Forças Armadas recém-criado que será responsável pela guerra com drones.

Putin anunciou a nomeação como parte do que chamou de "aperfeiçoamento" da estrutura militar, na metade do quinto ano da guerra na Ucrânia.

Os drones passaram a dominar o conflito, sendo usados não apenas ao longo da linha de frente de 1.200 km, mas também para ataques no mar e contra alvos bem atrás das linhas

inimigas, como infraestrutura energética e armazéns comerciais.

A Ucrânia anunciou a criação de seu próprio comando de "ataques de longo alcance" no mês passado.

Putin, dirigindo-se diretamente a Lyamin em uma reunião televisionada com chefes do Ministério da Defesa, disse que ele era "um dos especialistas mais qualificados" para assumir o comando das novas forças de drones. Ele o encarregou de concluir a formação dessas forças e assumir o comando "em um futuro próximo".

Lyamin foi anteriormente chefe de estado-maior do grupo "Centro" das forças russas que lutam na

Ucrânia. Ele se formou em uma escola de comando de tanques e tem experiência nas forças terrestres.

Putin descreveu o grupo "Centro" como uma parte fundamental dos esforços da Rússia para conquistar toda a região de Donetsk, uma prioridade máxima para Moscou na guerra.

Em uma reorganização anunciada na mesma reunião, ele disse que o comandante do "Centro", Valery Solodchuk, assumiria um novo cargo responsável por toda a logística militar e seria substituído por Andrei Ivanayev, anteriormente responsável pelo grupo de forças do Leste.

CNN

DATA  
MERCANTIL

São Paulo

● JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.  
CNPJ nº 35.960.818/0001-30  
Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

● Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

● EDITORIAL: Daniela Camargo  
● COMERCIAL: Tiago Albuquerque  
● Serviço Informativo: FolhaPress, Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-Dinheiro, Notícias Agrícolas.

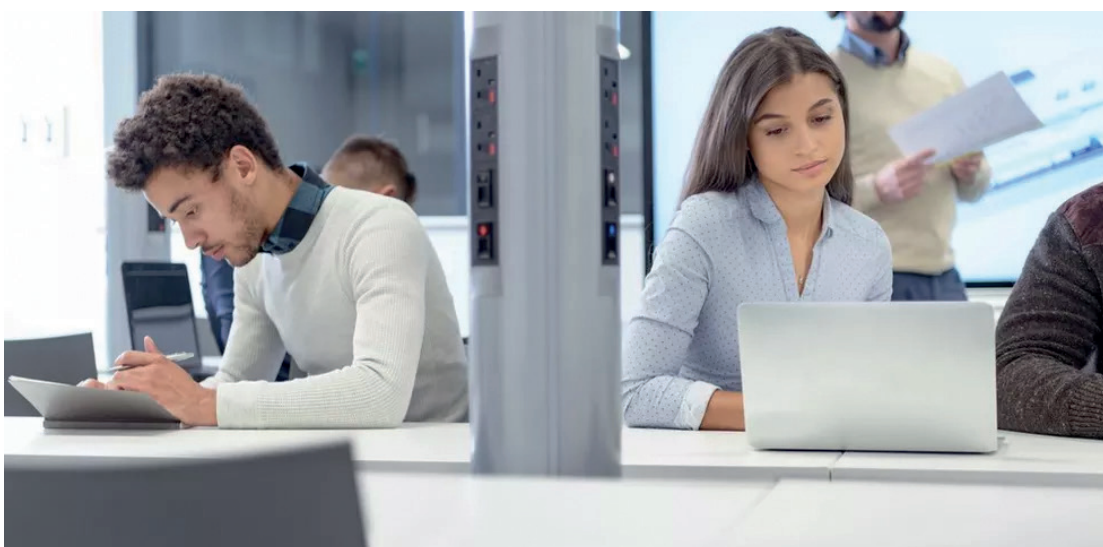
-----  
Rodagem:  
Diária

Fazemos parte  
da



## ECONOMIA

### Empresas devem atualizar informações de igualdade salarial entre homens e mulheres até 31 de agosto



**E**mpresas com cem ou mais funcionários têm até 31 de agosto para atualizar informações de remuneração e igualdade de salários entre homens e mulheres. Os dados fornecidos ao MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) irão compor o 6º Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios.

Para cadastrar os dados, as companhias devem acessar o Portal Emprega Brasil voltado aos empregadores.

O quinto e último relatório mostrou que a diferença salarial entre homens e mulheres no Brasil é de 21,3% e se mantém no mesmo patamar, próximo de 20%, desde 2023. Segundo a publicação, a remuneração

média das mulheres é de R\$ 3.965,94, enquanto a dos homens chega a R\$ 5.039,68.

A igualdade salarial entre homens e mulheres é assegurada na Constituição desde 1934, e na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) desde 1943.

Desde julho de 2023, quando a Lei de Igualdade Salarial entrou em vigência, o envio de relatórios semestrais que permitam a comparação de informações sobre salário e ocupação de cargos entre homens e mulheres é obrigatório. A legislação determina que companhias com cem ou mais empregados adotem medidas para assegurar a igualdade de remuneração entre homens e mulheres.

Da sanção da lei até hoje, foram produzidos cinco relatórios. O último apresentou dados referentes ao segundo semestre de 2025 e ao primeiro de 2026.

Segundo a legislação, empresas que não publicarem as informações podem ser multadas em valor equivalente a até 3% da folha salarial, limitada a cem salários mínimos.

Em maio deste ano, o STF declarou de forma unânime a constitucionalidade da Lei da Igualdade Salarial e todos os dispositivos contidos nela. Também determinou a obrigação de empresas com cem ou mais funcionários publicarem relatórios de transparência e critérios remuneratórios previstos nela.

Folhapress

### Bancos enfrentam pressão da inadimplência em cenário de juros elevados

**O** aumento da inadimplência chamou a atenção do mercado após a divulgação dos resultados do Santander Brasil, que vieram abaixo das expectativas e provocaram forte reação nas ações do banco.

O movimento vem sendo acompanhado de perto pelos investidores, diante do impacto dos juros elevados sobre a capacidade de pagamento de consumidores e empresas e, consequentemente, sobre o desempenho das instituições financeiras.

Com o crédito mais caro, cresce o número de atrasos e calotes, obrigando os bancos a reforçarem as provisões para perdas com devedores duvidosos. Isso reduz a rentabilidade das instituições.

De acordo com Marília Fontes, apresentadora do Resenha do Dinheiro, o mercado tem sido cada vez mais seletivo na análise dos resultados do setor bancário.

“Os investidores e o mercado estão diferenciando os bancos que conseguem entregar bons resultados mesmo em um cenário de juros altos daqueles que

enfrentam mais dificuldades para administrar esse aumento da inadimplência”, observa Marília.

Segundo ela, a leitura dos investidores vai além dos números de um único trimestre e considera a capacidade de cada instituição de atravessar um período prolongado de crédito restritivo.

A alta inadimplência é consequência de um ambiente econômico marcado por juros reais elevados, que afetam tanto pessoas físicas quanto empresas, avalia Bernardo Pascowitch, fundador e CEO do Yubb.

“O grande desafio é uma bola de neve que cresce na economia brasileira e isso aumenta a dificuldade de famílias e empresas honrarem suas dívidas. O aumento dos pedidos de recuperação extrajudicial e da inadimplência são sintomas desse mesmo cenário”, destaca.

Embora os resultados mais fracos possam pressionar as ações de algumas instituições financeiras, a apresentadora ressalta que isso não significa, necessariamente, um aumento do risco para quem investe em produtos como CDBs.

CNN

### Ministério Público pede ao TCU suspensão de renovação de contrato de terminal no porto de Santos



**O** Ministério Público junto ao TCU (Tribunal de Contas da União) pediu que o tribunal suspenda, em caráter cautelar, a renovação antecipada do contrato de arrendamento da Brasil Terminal Portuário (BTP), terminal de contêineres no Porto de Santos controlado pelos grupos Maersk e MSC.

Na representação, o subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado afirma que há indícios de irregularidades no processo, incluindo possível descumprimento de determinação anterior do TCU pela Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários).

Ele também cita ausência de análise independente

dos investimentos e suspeitas de sobrepreço que justificam uma nova investigação antes da produção de novos efeitos da prorrogação contratual. A área técnica concluiu na última semana que há indícios de irregularidades no processo de renovação bilionária antecipada do contrato, em processo relatado pelo ministro Jorge Oliveira.

Questionados pela Folha, tanto a BTP quanto a agência negaram irregularidades ao longo do processo.

O processo no órgão de controle externo analisa a prorrogação antecipada do contrato da BTP, firmado em 2001 e estendido até 2047, em troca de investimentos para ampliar a capacidade

do terminal. Ao autorizar a renovação, em 2023, o tribunal decidiu não interromper o processo, mas determinou que a Antaq aprofundasse a análise dos custos quando fossem apresentados os projetos executivos das obras.

Segundo os auditores, a agência não cumpriu integralmente a determinação da análise independente dos custos da principal etapa do projeto, estimada em cerca de R\$ 2,5 bilhões.

Na representação, Furtado afirma que a manutenção da renovação antecipada, com vigência até 2047, pode produzir efeitos econômicos e jurídicos relevantes antes que as suspeitas sejam esclarecidas.

Folhapress

## POLÍTICA

## Tebet defende investigação de auxiliar de Lula e diz que contrato de trens da gestão Tarcísio 'cheira mal'



Candidata ao Senado por São Paulo, a ex-ministra Simone Tebet (PSB) defendeu nesta quarta-feira (5) a investigação do ex-chefe de gabinete de Lula Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola, após virem à tona informações sobre um empréstimo com empresária investigada pela Polícia Federal. "O que vale para Chico vale para Francisco. (...) Qualquer suspeita precisa ser investigada", afirmou Tebet em entrevista à reportagem por telefone. "Vai fazer sua defesa, mas o que não pode é ter qualquer tipo de suspeição no entorno do presidente."

Como mostrou a Folha de S. Paulo, Marcola pediu para deixar a campanha do presidente sob pressão de

revelações de pagamento de despesas suas pela empresária Roberta Luchsinger, amiga de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do petista e alvo de inquéritos no STF sob suspeita de tráfico de influência.

Tebet afirmou que todo cargo público traz consigo uma responsabilidade e defendeu tanto o afastamento quanto a investigação, com "transparência, ampla defesa e contraditório". "Sem pré-julgamentos", disse ela, "mas que se investigue, que ele faça sua defesa. Acredito que tem seus argumentos e que vá fazer os esclarecimentos devidos".

A ex-ministra comentou os problemas no sistema de trens paulista e defendeu a abertura de procedimento pelo Ministério Público

sobre a concessão de linhas da CPTM.

Esta quarta foi o segundo dia de greve de ferroviários das linhas 11-coral, 12-safira e 13-jade da CPTM. Os trabalhadores pedem um compromisso de que o governo vai manter todos os empregos, mesmo com a concessão dos ramais.

No mês passado, houve uma falha no fornecimento de energia e um incêndio em um trem que paralisaram as linhas.

Segundo Tebet, que também cita o caso da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), os problemas recentes reforçam a necessidade de investigar as privatizações realizadas no governo Tarcísio de Freitas.

Folhapress

## Flávio Bolsonaro anuncia Alfredo Gaspar, relator da comissão do INSS, como vice

O presidenciável do PL, Flávio Bolsonaro, anunciou que terá como companheiro de chapa o deputado federal Alfredo Gaspar (AL), 55, relator da CPI mista do INSS e agora candidato a vice-presidente frustrando a expectativa de ter uma mulher no posto.

Ex-procurador-geral de Justiça do Ministério Público em Alagoas, Gaspar era, até esta quarta-feira (5), pré-candidato ao Senado. Sua escolha, mantida em segredo, surpreendeu até mesmo aliados de Flávio.

Gaspar se filiou ao PL em março, antes estava no União Brasil. A escolha busca acenar para o Nordeste, região em que Flávio está em desvantagem em relação a Lula, e enfatizar a segurança pública, área que o senador vem priorizando com um discurso linha-dura.

Com Gaspar na chapa, Flávio também quer trazer as suspeitas contra o empresário Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, para a campanha presidencial.

Como relator da CPI, Alfredo Gaspar buscou vincular as fraudes a aposentadorias e pensões ao governo Lula, com diversas citações ao petista em

seu relatório, enquanto praticamente ignorou a cúpula da gestão anterior.

O relator da CPI propôs o indiciamento do filho de Lula em seu relatório final, mas o governo venceu a votação e o parecer acabou rejeitado.

Ao anunciar Gaspar nesta quinta à imprensa, Flávio mencionou Lulinha e Marcola e disse que admirava o deputado "pela coragem, pela honestidade, pela sua história na segurança pública".

"Alguém que enfrentou e defendeu os nossos aposentados na CPI do INSS. Alguém que pediu a prisão do Lulinha porque ele tinha culpa no cartório. Alguém que representa o Nordeste de fato, que a gente vai levar prosperidade para o Nordeste", afirmou.

Desde a semana passada, os ministros André Mendonça e Flávio Dino, do STF, autorizaram a abertura de inquéritos contra Lulinha para apurar suspeitas de tráfico de influência. Também vieram à tona pagamentos da empresária Roberta Luchsinger ao ex-chefe de gabinete de Lula, Marco Aurélio Santana Ribeiro, conhecido como Marcola, que é amigo de Lulinha.

Folhapress

## Lula venceria Flávio Bolsonaro por 39% a 30% no 1º turno e 44% a 39% no 2º turno, aponta Genial/Quaest



Pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quarta-feira (5) mostra o presidente Lula (PT) à frente do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), com 39% a 30% no primeiro turno e 44% a 39% no segundo turno.

O quadro se manteve estável, considerando a margem de erro, em relação ao levantamento anterior, realizado em julho.

A vantagem do petista também se manteve estável no segundo turno na comparação com o mês anterior, considerando a margem de erro. Em maio, havia empate técnico, com Lula com 42% e Flávio com 41%. Em junho, o atual presidente registrou 44%, ante 38% do senador; em julho, os percentuais

foram de 45% a 37%; e, agora, de 44% a 39%.

A Quaest realizou 2.004 entrevistas presenciais e domiciliares com eleitores de 16 anos ou mais entre os dias 31 de julho e 3 de agosto. A margem de erro máxima é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. A pesquisa está registrada no TSE sob o número BR-06591/2026.

O levantamento de agora é o primeiro aferido após a oficialização das candidaturas à Presidência nas convenções partidárias realizadas em todo o país.

No cenário estimulado de primeiro turno, Lula aparece na liderança com 39% das intenções de voto,

seguido por Flávio Bolsonaro, que registra 30%.

Ronaldo Caiado (PSD) e Renan Santos (Missão) aparecem com 4% cada, seguidos por Romeu Zema (Novo), com 2%. Cabo Daciolo (Mobiliza), Augusto Cury (Avante) e Samara Martins (UP) registram 1% cada; os demais candidatos não pontuaram.

A parcela de eleitores ainda indecisos é de 10%, enquanto 8% afirmam que votariam em branco, anulariam o voto ou não votariam.

No segundo turno, Lula lidera em todos os cenários testados contra seus adversários. O petista marca 44% contra 39% de Flávio, 45% contra 37% de Caiado, 46% contra 34% de Zema e 45% contra 35% de Renan. Folhapress



## AGRONEGÓCIO

### Indústria brasileira de arroz já sofre com tensões comerciais



**A**ntes mesmo de sentir os efeitos diretos do tarifaço dos Estados Unidos sobre as vendas ao mercado americano, a indústria brasileira do arroz já contabiliza prejuízos provocados pela escalada das tensões comerciais. Empresas do setor tiveram exportações interrompidas para Cuba após o endurecimento das sanções americanas, acumulam estoques parados e ainda enfrentam um mercado doméstico deprimido, com preços abaixo do custo de produção e margens cada vez mais apertadas. A avaliação é de empresários ouvidos pela CNN, que afirmam que a instabilidade no comércio internacional aumenta a dificuldade de planejamento justamente em um momento de fragili-

dade da cadeia orizícola. O impacto pode ir além dos embarques já suspensos. A Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz) estima que a tarifa de 37,5% imposta pelos Estados Unidos poderá provocar perdas de até US\$ 25 milhões por ano para a indústria brasileira. Segundo a entidade, os EUA respondem por 19% do valor exportado de arroz branco brasileiro, produto de maior valor agregado, e o mercado americano é considerado estratégico para o escoamento da produção beneficiada. A associação defende uma solução negociada entre os dois países para evitar prejuízos ao setor.

Adalberto Pegorer, sócio-diretor da São João Alimentos, afirma que a empresa

ficou com cerca de 130 a 140 contêineres de arroz prontos para embarque a Cuba depois que compradores espanhóis cancelaram os pedidos em razão das dificuldades financeiras e bancárias provocadas pelas novas restrições impostas pelos Estados Unidos ao país caribenho. O produto havia sido desenvolvido especificamente para aquele mercado e não pode ser simplesmente direcionado ao varejo brasileiro.

"Vou ter que abrir todas essas embalagens, reprocessar o arroz e enquadrá-lo no padrão brasileiro. Não vou perder tudo, mas vou perder embalagem, mão de obra e muito dinheiro parado", relata. Segundo ele, a maior preocupação é que o arroz permaneça estocado por muito tempo.

CNN

### Abate de bovinos no Brasil deve cair para 40 milhões em 2026

**O**s abates de bovinos do Brasil em 2026 deverão somar cerca de 40 milhões de cabeças, versus aproximadamente 42 milhões no ano passado, afirmou o presidente da associação da indústria do setor Abiec, Roberto Perosa, durante evento do setor nesta quarta-feira em São Paulo.

O total abatido no Brasil, maior produtor e exportador de carne bovina, dá uma ideia da produção esperada para o país.

Ao discursar no Salão Internacional de Proteína Animal (Siavs), Perosa alertou que a indústria enfrenta sérios desafios decorrentes de guerras,

tarifas e outras questões.

As exportações brasileiras de carne bovina enfrentam desafios causados, em grande parte, por uma queda acentuada nos embarques esperados para a China em 2026 e pela incerteza em relação às exportações para a União Europeia -- neste último caso, devido a restrições ao uso de certas substâncias antimicrobianas em animais destinados à produção de alimentos.

"Nós temos problemas geopolíticos... tarifas, cotas, salvaguardas, impostas de uma maneira unilateral. Então isso tudo traz mais dificuldade para o setor produtivo", disse Perosa.

CNN



### Café fica mais caro mesmo com o avanço da colheita



**E**mbora a colheita da safra brasileira de café caminhe para os momentos finais as cotações do grão registraram forte valorização ao longo do mês de julho, desafiando a pressão de baixa tradicionalmente exercida pelo pico de oferta saindo dos campos.

De acordo com levantamento do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), o café arábica fechou o mês de julho com alta de 10,48% no mês, com a saca de 60 quilos sendo negociada a R\$ 1.729,84.

As chuvas constantes, e fora de época, que atingiram importantes regiões produtoras de café arábica nas últimas semanas geraram preocupações entre os agentes do mercado.

Além do ritmo do trabalho no campo abaixo da

média, outra preocupação é quanto à qualidade dos grãos e da bebida.

Márcio Ferreira, presidente do Cecafé (Conselho dos Exportadores de Café do Brasil) aponta que, apesar da expectativa inicial de uma super safra de café arábica e de volumes importantes no conilon, as intempéries climáticas mudaram o cenário produtivo e principalmente de escoamento, que ficaram mais evidentes em julho. O atraso operacional impossibilitou a recuperação esperada nos volumes embarcados ao longo do mês.

Informações compiladas pelos pesquisadores do Cepea junto a produtores, cooperativas e tradings indicam que a colheita do café arábica segue para o encerramento, restando cerca de 20% da área cultivada no

país a ser colhida.

Na maioria das regiões produtoras as equipes se concentram e na colheita dos últimos talhões e no recolhimento do café do chão, etapa importante para reduzir as perdas.

No setor de café robusta (ou conilon), os trabalhos de campo foram praticamente concluídos em julho, segundo o Cepea. Apesar da expectativa inicial de queda nos preços, por causa da safra cheia, as cotações do robusta também engataram alta de quase 3% no mês. Essa sustentação foi garantida pelo volume de produção menor nesta temporada, reflexo de restrições produtivas anteriores, além do efeito de "contágio" puxado pela forte valorização do café arábica no mercado doméstico e internacional.

CNN

PUBLICIDADE LEGAL

Tech Mahindra Servicos de Informática S.A.

CNPJ/MF nº 09.302.110/0001-82

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas de forma resumida, e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão. As Demonstrações Financeiras completas, incluindo o respectivo Relatório dos Auditores Independentes estão disponíveis no endereço eletrônico do presente jornal: https://datamercantil.com.br/publicidade\_legal/

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2026 e 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

| Balancos Patrimoniais         |        |             |        |         |                                       |           |             | Demonstrações do Resultado |              |                                          |             |          |          |          |  |
|-------------------------------|--------|-------------|--------|---------|---------------------------------------|-----------|-------------|----------------------------|--------------|------------------------------------------|-------------|----------|----------|----------|--|
| Controladora                  |        | Consolidado |        | Passivo | Controladora                          |           | Consolidado |                            | Controladora |                                          | Consolidado |          |          |          |  |
| 2026                          | 2025   | 2026        | 2025   |         | 2026                                  | 2025      | 2026        | 2025                       | 2026         | 2025                                     | 2026        | 2025     |          |          |  |
| Ativo                         | 34.029 | 29.050      | 36.300 | 31.040  | Passivo Circulante                    | 34.508    | 42.117      | 38.131                     | 45.001       | Receita líquida de vendas                | 110.884     | 87.354   | 124.391  | 92.638   |  |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.283  | 12          | 2.720  | 1.116   | Fornecedores                          | 2.274     | 8.889       | 2.335                      | 8.889        | Custo dos serviços prestados             | (74.242)    | (70.622) | (86.065) | (76.051) |  |
| Contas a receber de clientes  | 25.545 | 15.457      | 31.004 | 18.989  | Salários e obrigações sociais         | 9.028     | 7.640       | 9.840                      | 8.094        | Lucro bruto                              | 36.642      | 16.732   | 38.326   | 16.587   |  |
| Impostos a recuperar          | 2.305  | 2.943       | 2.509  | 3.075   | Obrigações fiscais                    | 470       | 169         | 633                        | 171          | Despesas gerais e administrativas        | (19.737)    | (14.638) | (21.463) | (16.144) |  |
| Partes relacionadas           | 3.860  | 10.607      | —      | 7.774   | Empréstimos e financiamentos          | 15.020    | 23.753      | 15.020                     | 23.753       | Outras receitas e despesas operacionais  | 82          | 919      | 83       | 920      |  |
| Outros créditos               | 36     | 31          | 67     | 86      | Partes relacionadas                   | —         | —           | 2.141                      | 2.308        | Resultado de equivalência patrimonial    | (163)       | (2.035)  | —        | —        |  |
|                               |        |             |        |         | Arrendamentos a pagar                 | 303       | —           | 598                        | —            | Receitas (despesas) operacionais         | (19.818)    | (15.754) | (21.380) | (15.224) |  |
| Ativo Não Circulante          | 27.207 | 26.286      | 27.526 | 26.286  | Outros débitos                        | 7.413     | 1.666       | 7.564                      | 1.786        | Receitas financeiras                     | 2.221       | 1.533    | 2.896    | 1.864    |  |
| Partes relacionadas           | 1      | 1           | 1      | 1       | Passivo Não Circulante                | 35.666    | 36.751      | 34.633                     | 35.857       | Despesas financeiras                     | (4.239)     | (6.618)  | (5.036)  | (7.334)  |  |
| Imobilizado                   | 1.759  | 2.246       | 1.759  | 2.246   | Passivo a descoberto                  | 1.057     | 894         | —                          | —            | Resultado financeiro                     | (2.018)     | (5.085)  | (2.140)  | (5.470)  |  |
| Intangível                    | —      | —           | —      | —       | Provisões de contingências            | 34.584    | 35.857      | 34.584                     | 35.857       | Lucro/(prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL | 14.806      | (4.107)  | 14.806   | (4.107)  |  |
| Depósitos judiciais           | —      | 6.391       | —      | 6.391   | Arrendamentos a pagar                 | 25        | —           | 49                         | —            | Imposto de renda e contribuição social   | (212)       | —        | (212)    | —        |  |
| Investimentos                 | —      | —           | —      | —       | Patrimônio Líquido                    | (8.938)   | (23.532)    | (8.938)                    | (23.532)     | Total de IRPJ e CSLL                     | (212)       | —        | (212)    | —        |  |
| Outros créditos               | 25.119 | 17.648      | 25.119 | 17.648  | Capital social                        | 253.324   | 253.324     | 253.324                    | 253.324      | Lucro/(prejuízo) líquido do exercício    | 14.594      | (4.107)  | 14.594   | (4.107)  |  |
| Direito de uso                | 328    | —           | 647    | —       | Prejuízos acumulados                  | (262.262) | (276.856)   | (262.262)                  | (276.856)    | Lucro/(Prejuízo) por ações – R\$         | 0,075       | (0,021)  | 0,075    | —        |  |
| Total Ativo                   | 61.236 | 55.336      | 63.826 | 57.326  | Total do Passivo e Patrimônio Líquido | 61.236    | 55.336      | 63.826                     | 57.326       |                                          |             |          |          |          |  |

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

**1. Operações** – Tech Mahindra Serviços de Informática S.A. anteriormente denominada Tech Mahindra Serviços de Informática Ltda. (“Tech Mahindra” ou “Companhia”) é uma Companhia de capital fechado que atua principalmente na prestação de serviços de consultoria relacionados à tecnologia da informação, implementação de projetos e comercialização de software. A Companhia está localizada na cidade de São Paulo. Em 01 de janeiro de 2017, a Companhia Tech Mahindra Serviços de Informática incorporou as operações da companhia Complex IT Solution Consultoria em Informática S.A. Em 21 de maio de 2021, Tech Mahindra Serviços de Informática S.A. criou a empresa de terceirização de processo de negócios chamada Tech Mahindra Serviços Ltda. (100% das quotas). Durante o exercício findo em 31 de março de 2025, a Tech Mahindra Serviços entrou em operação e os valores estão registrados na linha de “investimentos”, “passivo a descoberto” no ativo não circulante e passivo não circulante, respectivamente. Foi efetuado o processo de consolidação.

**2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas** – A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreu na reunião do conselho realizada em 12 de junho de 2026. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação da

valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão de crédito de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem: a legislação societária brasileira, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, bem como estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

**3. Resumo das principais práticas contábeis – 3.1. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira: 3.1.1. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

| Diretoria                                   |                     |
|---------------------------------------------|---------------------|
| Sr. Ramachandran Satyamurthi Ramachandran   | Sr. Aniruddha Gadre |
| Sr. Alexandre Daquino                       |                     |
| Head financeiro                             |                     |
| Sr. Murali Mohan Reddy Methuku              |                     |
| Contador                                    |                     |
| Sérgio Noboru Outaka – CRC-1 SP 129.531/O-8 |                     |

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da

**Tech Mahindra Serviços de Informática S.A.** | São Paulo-SP

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tech Mahindra Serviços de Informática S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, dos outros resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tech Mahindra Serviços de Informática S.A. (“A Companhia”) em 31 de março de 2026, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

**Base para Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Conduzimos a auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades. Os responsáveis pela governança da

Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **■** Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. **■** Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. **■** Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. **■** Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. **■** Avalia-

| Demonstrações de Resultados Abrangentes |               |                |               |                |
|-----------------------------------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
| Eventos                                 | Controladora  |                | Consolidado   |                |
|                                         | 2026          | 2025           | 2026          | 2025           |
| Lucro/(prejuízo) líquido do exercício   | 14.594        | (4.107)        | 14.594        | (4.107)        |
| Outros resultados abrangentes           | —             | —              | —             | —              |
| <b>Total</b>                            | <b>14.594</b> | <b>(4.107)</b> | <b>14.594</b> | <b>(4.107)</b> |

| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido |         |                      |          |  |
|--------------------------------------------------|---------|----------------------|----------|--|
|                                                  | Capital | Prejuízos Acumulados | Total    |  |
| Eventos                                          |         |                      |          |  |
| Saldos em 31/03/2024                             | 253.324 | (272.749)            | (19.425) |  |
| (Prejuízo) líquido do exercício                  | —       | (4.107)              | (4.107)  |  |
| Saldos em 31/03/2025                             | 253.324 | (276.856)            | (23.532) |  |
| Lucro líquido do exercício                       | —       | 14.594               | 14.594   |  |
| Saldos em 31/03/2026                             | 253.324 | (262.262)            | (8.938)  |  |

| Demonstrações dos Fluxos de Caixa                                       |               |                 |               |                 |
|-------------------------------------------------------------------------|---------------|-----------------|---------------|-----------------|
|                                                                         | Controladora  |                 | Consolidado   |                 |
|                                                                         | 2026          | 2025            | 2026          | 2025            |
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                       |               |                 |               |                 |
| Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social        | 14.594        | (4.107)         | 14.594        | (4.107)         |
| Ajustes por itens que não afetam o caixa:                               |               |                 |               |                 |
| Depreciação e amortização                                               | 708           | 676             | 708           | 676             |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa                            | —             | (11.797)        | —             | (11.797)        |
| Provisões                                                               | (1.273)       | —               | (1.273)       | —               |
| Resultado de equivalência patrimonial (Acréscimo) decréscimo de ativos: | 163           | 2.035           | —             | —               |
| Contas a receber de clientes                                            | (10.088)      | 11.213          | (12.015)      | 7.681           |
| Impostos a recuperar                                                    | 638           | 388             | 566           | 256             |
| Outros créditos                                                         | (7.476)       | 5.194           | (7.452)       | 5.139           |
| Partes relacionadas                                                     | 6.747         | (5.655)         | 7.774         | (2.822)         |
| Depósitos judiciais                                                     | 6.391         | —               | 6.391         | —               |
| Acréscimo (decrécimo) de passivos:                                      |               |                 |               |                 |
| Fornecedores                                                            | (6.615)       | 5.812           | (6.554)       | 5.812           |
| Obrigações fiscais e outros                                             | 1.689         | 215             | 2.208         | 671             |
| Partes relacionadas                                                     | —             | —               | (167)         | 2.308           |
| Passivo a descoberto                                                    | —             | (1.140)         | —             | —               |
| Outros débitos                                                          | 5.747         | (14.480)        | 5.778         | (14.360)        |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>               | <b>11.225</b> | <b>(11.646)</b> | <b>10.558</b> | <b>(10.543)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>                   |               |                 |               |                 |
| Aquisições de ativo imobilizado e intangível                            | (221)         | (1.234)         | (221)         | (1.234)         |
| <b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>        | <b>(221)</b>  | <b>(1.234)</b>  | <b>(221)</b>  | <b>(1.234)</b>  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>                  |               |                 |               |                 |
| Aumento de empréstimos e financiamentos                                 | (8.733)       | 6.885           | (8.733)       | 6.885           |
| Caixa líquido usado nas atividades de financiamento                     | (8.733)       | 6.885           | (8.733)       | 6.885           |
| Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa                   | 2.271         | (5.995)         | 1.604         | (4.892)         |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa</b>                                    |               |                 |               |                 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício                    | 12            | 6.007           | 1.116         | 6.008           |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício                       | 2.283         | 12              | 2.720         | 1.116           |

mos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individual ou consolidada, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 12 de junho de 2026.

**Padrão Auditoria S/S** **Sérgio Noboru Outaka**  
CRC-2SP 016.650/O-7 Contador CRC-1SP 129.531/O-8

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

CNPJ/MF nº 09.296.295/0001-60 – NIRE 35.300.359.534

**Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de outubro de 2025**

**1. Data, Hora e Local:** Em 05/10/2025, às 10h00, na sede social da Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (“Companhia”), na Avenida Marcos Penteado de Ullhôa Rodrigues, 939, 9º andar, Edifício Jatobá, Condomínio Castelo Branco Office Park, Tamboré, Barueri-SP. **2. Presença:** Tendo comparecido a totalidade dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, as formalidades de convocação foram dispensadas. **3. Mesa:** Sr. Abhi Manoj Shah, Presidente e Edson Massuda Sugimoto, Secretário. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a reeleição da Diretoria, com unificação do mandato de ambos os seus membros. **5. Deliberações:** Os acionistas aprovaram, por unanimidade, a reeleição e unificação dos mandatos de ambos os membros da Diretoria, a saber: **a) Sr. Abhi Manoj Shah**, portador da cédula de identidade RNE nº V565504-Z/CGPI/DIREX/DPF, e do CPF/MF nº 233.420.638-58, com passaporte americano sob o nº 566157145, ao cargo de **Diretor Presidente**; **b) Sr. Daniel Tkacz**, RG nº 33.156.843-3, CPF/MF nº 293.535.418-40, ao cargo de **Diretor Vice-Presidente de Operações**; e **c) Sr. André Gonçalves da Cruz**, RG nº 21332852, CPF/MF nº 116.513.718-65, ao cargo de **Diretor Vice-Presidente de Manutenção**; todos para um mandato unificado de 3 anos, sendo devidamente empossados em seus respectivos cargos mediante a assinatura do Termo de Posse e Desimpedimento, devendo permanecer em seu cargo até eventual reeleição ou nomeação de membro substituto. A Diretoria da Companhia fica autorizada a tomar todas as providências e praticar os atos necessários à implementação das deliberações ora aprovadas. **Lavratura e Leitura da Ata:** Nada mais a ser tratado, foram encerrados os trabalhos e suspensa a assembleia pelo tempo necessário à lavratura desta ata. **Acionistas:** (i) Azul S.A. (por seu Diretor Presidente, John Peter Rodgers); e (ii) David Gary Neeleman. Barueri/SP, 05/10/2025. **Mesa:** **Abhi Manoj Shah** – Presidente; **Edson Massuda Sugimoto** – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 359.234/25-2 em 15/10/2025. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.



DATA MERCANTIL

SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM TRANSPARÊNCIA, SEGURANÇA E QUALIDADE.

FALE CONOSCO POR E-MAIL  
comercial@datamercantil.com.br

datamercantil.com.br



PUBLICIDADE LEGAL

DÓLAR  
compra/venda  
Câmbio livre BC - R\$  
5,1148 / R\$ 5,1154 \*\*  
Câmbio livre mercado -  
R\$ 5,1279 / R\$ 5,1299 \*  
Turismo - R\$ 5,1538 /  
R\$ 5,3338  
(\* ) cotação média do  
mercado  
(\*\* ) cotação do Banco  
Central  
Variação do câmbio  
livre mercado  
no dia: -0,07%

BOLSAS  
B3 (Ibovespa)  
Variação: -0,09%  
Pontos: 177.726  
Volume financeiro: - -  
Maiores altas: Raia  
Drogasil ON (+5,87%),  
Embraer ON (+2,76%),  
Brava ON (+2,64%)  
Maiores baixas: Hapvi-  
da ON (-5,69%), C&A  
ON (-3,91%), Cosan ON  
(-3,46%)  
S&P 500 (Nova York):  
-0,17%  
Dow Jones (Nova York):  
0,49%  
Nasdaq (Nova York):  
-0,83%

CAC 40 (Paris): 0,03%  
Dax 30 (Frankfurt):  
-0,29%  
Financial 100  
(Londres): 0,08%  
Nikkei 225 (Tóquio):  
3,66%  
Hang Seng (Hong  
Kong): 0,24%  
Shanghai Composite  
(Xangai): 1,47%  
CSI 300 (Xangai e  
Shenzhen): nan%  
Merval (Buenos Aires):  
-1,02%  
IPC (México): -0,46%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO  
IPCA/IBGE  
Maio 2025: 0,26%  
Junho 2025: 0,24%  
Julho 2025: 0,26%  
Agosto 2025: -0,11%  
Setembro 2025: 0,48%  
Outubro 2025: 0,09%  
Novembro 2025: 0,18%  
Dezembro 2025: 0,33%  
Janeiro 2026: 0,33%  
Fevereiro 2026: 0,70%  
Março 2026: 0,88%  
Abril 2026: 0,67%  
Maio 2026: 0,81%  
Junho 2026: 0,16%

Levu Transporte Aéreo e Logística de Cargas S.A.

CNPJ nº 46.416.494/0001-90 - NIRE 35300595599  
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária  
Ficam convocados os senhores Acionistas da **Levu Transporte Aéreo e Logística de Cargas S.A.** ("Companhia"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 e do Estatuto Social da Companhia, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 12 de agosto de 2026, às 11:00h, na sede social da Companhia, situada na Rodovia Santos Dumont, Km 66, s/nº, Parque Viracopos, Campinas/SP, CEP 13052-901, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **i.** Deliberar sobre a autorização para que a Diretoria da Companhia assine contratos de mútuos, empréstimos ou financiamentos, assuma compromissos e obrigações relacionadas a tais contratos, bem como outorgue garantias, incluindo em situações nas quais os valores envolvidos estejam acima dos limites estabelecidos nos incisos VIII, IX e XI do Estatuto Social da Companhia; e **ii.** Deliberar sobre a autorização para prática de todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas. Campinas/SP, 03 de agosto de 2026. **Francisco Astorga Perez**, *Diretor-Presidente, LEVU Transporte Aéreo e Logística de Cargas S.A.* (04, 05 e 06/08/2026)

Take A Bed Brasil S.A.

CNPJ nº 36.208.392/0001-26 - NIRE 35.300.548.591  
Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31/03/2026  
**Data, Hora e Local:** Em 31/03/2026, às 14hs, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa: Presidente: Sr. Ederson Marcel Juliano; e Secretária: Sra. Larissa Garcia. Deliberações aprovadas. 6.1.** O Presidente submeteu à apreciação dos acionistas a destituição do Sr. **Marcos Paulo Bella da Silva** do cargo de Diretor da Companhia, sendo a matéria aprovada por unanimidade, com a concessão de plena, geral e irrevogável quitação pelos atos praticados no exercício de suas funções, para nada mais reclamar, a qualquer título. **6.2.** O Presidente informou sobre a necessidade de eleição de nova Diretora Presidente para substituição do cargo, sendo então aprovada por unanimidade a eleição da Sra. **Ana Paula Martins Juliano**, brasileira, empresária, para o cargo de Diretora Presidente da Companhia, com mandato por 2 anos conforme disposto no Artigo 8º do Estatuto Social, a qual declara, sob as penas da lei, não estar impedida de exercer a administração da sociedade, nos termos do artigo 147 da Lei nº 6.404/76. **6.3.** O Presidente submeteu à apreciação dos acionistas a reeleição do Diretor Administrativo **Ederson Marcel Juliano**, sendo a matéria aprovada por unanimidade, permanecendo o referido diretor no cargo, com mandato por 2 anos conforme disposto no Artigo 8º do Estatuto Social, declarando não estar impedido por lei para o exercício de suas funções. **6.4.** O Presidente submeteu à deliberação a integralização do capital social subscrito, sendo aprovada por unanimidade a integralização no montante de R\$ 900,00, correspondente a 900 ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, anteriormente subscritas e ainda não integralizadas, passando o capital social da Companhia, no valor de R\$ 1.000,00, a se encontrar totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente do país. **6.5.** O Presidente submeteu à apreciação dos acionistas a consolidação do Estatuto Social da Companhia, sendo a matéria aprovada por unanimidade, passando o Estatuto Social a vigorar na forma consolidada, refletindo as deliberações ora aprovadas. Nada mais. Santo André/SP, 31/03/2026. JUCESP nº 241.439/26-7 em 04/08/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Levu Transporte Aéreo e Logística de Cargas S.A.

CNPJ nº 46.416.494/0001-90 - NIRE 35300595599  
Ata da Assembleia Extraordinária realizada em 07/09/2024  
**Data e Horário:** Em 7º/09/2024, às 10hs. **Local:** Campinas/SP. **Convocação e Presença:** Convocação dispensada, face à presença da totalidade dos acionistas fundadores/subscritores. **Mesa:** Presidente, Sr. **Rodrigo Antonio Souza Pacheco**, Secretário, Sr. **Leonardo de Almeida Souza. Deliberações aprovadas:** (i) O Presidente da Mesa declarou instalada a Assembleia, informando, como era de conhecimento de todos que a mesma tinha como objetivo: (ii) A alteração do objeto social sem modificação os CNAE's da Matriz, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 46.416.494/0001-90, registrada sob o NIRE 35300595599 para Exploração de transporte aéreo de cargas e passageiros na modalidade de linhas aéreas, regular e não regular, taxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação, manutenção e reparação de aeronaves, exceto a manutenção na pista, importação e exportação de aeronaves e peças, serviços aéreos especializados de fotografias, aero cinematográfica e aero reportagem, hangaragem, assessoria aeronáutica, locação de aeronaves sem tripulação, organização logística do transporte de carga, atividades auxiliares dos transportes aéreos, exceto operação dos aeroportos e campos de aterrisagem, serviços de entrega rápida, operador de transporte multimodal OTM, agenciamento de cargas, exceto para o transporte marítimo, atividades de armazenamento e depósito de produtos com emissão de warrant, transporte e armazenamento de produtos farmacêuticos, farmoquímicos, químicos, produtos farmacêuticos controlados 344, produtos para saúde, cosméticos, saneantes domissanitários, produtos alimentícios e alimentos na modalidade aérea. (iii) O projeto de Estatuto Social foi entregue a todos os presentes, foi lido, discutido e aprovado por unanimidade, tendo sido assinado digitalmente por todos os acionistas. (iv) Considerando o cumprimento dos requisitos preliminares, declarou alterado o objeto social da Matriz referente a Sociedade por Ações de Capital Fechado denominada **Levu Transporte Aéreo e Logística de Cargas S.A.** ("Companhia"), que será regida pelo Estatuto Social igualmente aprovado. Campinas, 07/09/2024. Priscila Souza Pacheco Massa, Diretora Administrativa Financeira. Acionistas: Yangtze Administradora de Participações Societárias Ltda. e Hera Administradora de Participações Societárias Ltda. JUCESP nº 379.192/24-0 em 14/10/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Levu Transporte Aéreo e Logística de Cargas S.A.

CNPJ nº 46.416.494/0001-90 - NIRE 35300595599  
Ata da Assembleia Extraordinária realizada em 12/11/2024  
**Data e Horário:** Em 12º/11/2024, às 10hs. **Local:** Campinas/SP. **Convocação e Presença:** Convocação dispensada, face à presença da totalidade dos acionistas fundadores/subscritores. **Mesa:** Presidente, Sr. **Rodrigo Antonio Souza Pacheco**; Secretário, Sr. **Leonardo de Almeida Souza. Deliberações aprovadas:** (i) O Presidente da Mesa declarou instalada a Assembleia, informando, como era de conhecimento de todos que a mesma tinha como objetivo: (ii) Aumentar o capital social de R\$ 12.252.226,00 divididos em 12.252.226 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para R\$ 33.029.570,00, divididos em 33.029.570,00 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. (iii) Informou, ainda, que os boletins de subscrição (Anexos II e III) do capital social encontravam-se sobre a mesa. Os acionistas subscreveram e integralizaram a quantia de 20.777.344,00. (iv) O projeto de Estatuto Social foi entregue a todos os presentes, foi lido, discutido e aprovado por unanimidade, tendo sido assinado digitalmente por todos os acionistas. (v) Considerando o cumprimento dos requisitos preliminares, declarou alterado o capital social da Matriz referente a Sociedade por Ações de Capital Fechado denominado **Levu Transporte Aéreo e Logística de Cargas S.A.** ("Companhia"), que será regida pelo Estatuto Social igualmente aprovado. Nada mais, Campinas, 12/11/2024. **Priscila Souza Pacheco Massa**, Diretora Administrativa Financeira. Acionistas: Yangtze Administradora de Participações Societárias Ltda. e Hera Administradora de Participações Societárias Ltda. JUCESP nº 426.239/24-6 em 22/11/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Frooty Comércio e Indústria de Alimentos S.A.

CNPJ/MF nº 68.093.095/0001-79 - NIRE 35.300.467.035  
Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária  
Ficam convocados os acionistas da **Frooty Comércio e Indústria de Alimentos S.A.** ("Companhia") para se reunir em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ("Assembleia Geral"), a ser realizada no dia 20 de agosto de 2026, às 10h00, em 1ª (primeira) convocação, por meio de videoconferência, nos termos da Instrução Normativa DREI Nº 81, de 10 de junho de 2020 ("IN DREI 81") e nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), para examinar, discutir e deliberar a respeito da seguinte **Ordem do Dia:** (i) aprovar alteração dos procedimentos para a convocação e instalação da Assembleia Geral, com a consequente alteração do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia; (ii) aprovar a alteração do rol de matérias de competência exclusiva da Assembleia Geral, com a consequente alteração do Artigo 7º do Estatuto Social da Companhia; (iii) aprovar a ampliação do rol de matérias de competência exclusiva da Diretoria, com a consequente alteração do Artigo 11 do Estatuto Social da Companhia; (iv) a reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, para fins de refletir, entre outras, as alterações dos **Itens (i) a (iii)** acima; (v) a aprovação ou ratificação, conforme aplicável, da celebração dos seguintes instrumentos financeiros: (a) "Aditivo nº 01 à Cédula de Crédito Bancário nº 70201", a ser celebrado entre a Companhia, na qualidade de Emitente, e o Banco Daycoval S.A., na qualidade de Credor, tendo a Brazil Berries Investimentos e Participações S.A. ("Brazil Berries"), como Avalista ("Aditivo CCB"); e (b) "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Bens Móveis", a ser celebrado entre a Companhia, na qualidade de Devedora Fiduciante, o Banco Daycoval S.A., na qualidade de Credor Fiduciário, e Brazil Berries, como Devedor Solidário, tendo como objeto a constituição de alienação fiduciária sobre bens móveis para fins de garantia das obrigações assumidas pela Companhia e a Brazil Berries no Aditivo CCB; e (vi) a autorização aos administradores para praticar todos os atos necessários à implementação do quanto deliberado nos **Itens (i) a (v)** acima, se aprovados. **Informações Gerais:** Nos termos do art. 126 da Lei das Sociedades por Ações, para participar da Assembleia Geral, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Companhia, aos cuidados da Sra. Larissa Berton (Jurídico), e-mail: [Larissa.Berton@frooty.com.br](mailto:Larissa.Berton@frooty.com.br), com no mínimo, 2 (dois) dias úteis de antecedência da data de realização da Assembleia Geral, (i) cópia do documento de identidade (Carteira de Identidade Registro Geral "RG", Carteira Nacional de Habilitação "CNH", passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais ou carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); (ii) atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso; e/ ou (iii) instrumento de outorga de poderes de representação, conforme aplicável. O representante de acionista pessoa jurídica deverá apresentar, ainda, cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial, conforme o caso): (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) como parecer à Assembleia Geral como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente a acionista pessoa jurídica. Com relação à participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação para participação na Assembleia Geral deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Adicionalmente, em cumprimento ao disposto no art. 654, § 1º, do Código Civil, a procuração deverá conter a indicação do lugar onde foi passada, a qualificação completa do outorgante e do outorgado, a data e o objetivo da outorga com a designação e a extensão dos poderes conferidos. As pessoas naturais e jurídicas acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia Geral por procurador que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado, consoante previsto no art. 126, § 1º da Lei das Sociedades por Ações. Validadas a condição de acionista e a regularidade dos documentos pela Companhia após a Solicitação de Acesso, o acionista receberá, até 24 horas antes da Assembleia, as instruções para acesso ao sistema eletrônico para participação na Assembleia. Não poderão participar da Assembleia Geral os acionistas que não se cadastraram validamente pelo e-mail indicado, com o correspondente depósito dos documentos solicitados, até 2 (dois) dias antes da Assembleia. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo/SP, 05 de agosto de 2026. **Eduardo Murta** – Diretor. (06, 07 e 08/08/2026)

Loja Integrada Tecnologia para Softwares S.A.

CNPJ/ME nº 37.571.048/0001-60 - NIRE 3530056828-1  
Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 25/02/2026  
**Data, hora e local:** Em 25/02/2026, às 10hs, na sede social da Companhia. **Convocação e presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Presidente:** André Spolidoro Ferreira Gomes e **Secretário:** Matheus Jacques Fleischmann. **Deliberações aprovadas: 5.1** O Conselho de administração aprova as alterações no Plano de Unidades de Ações Restritas da Companhia aprovado em 29/04/2021 passando a ter a redação conforme anexo. **5.1.1** A alteração é válida retroativamente para todos os novos contratos de concessão de RSU de 01/12/2025 até a presente data. **5.2** Em relação às RSUs a serem outorgadas no âmbito do Plano de RSU: **a)** a outorga de RSUs para subscrição de ações de emissão da Companhia em favor JUCESP nº 302.264/26-7 em 30/07/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral. dos beneficiários indicados na tabela a seguir, todos com direito de *vesting* de 25% das RSUs a cada período de 12 meses, nos termos do Plano de RSU e do Contrato de RSU a ser assinado entre a Companhia e cada um dos beneficiários conforme quantidade e início de *vesting* na tabela abaixo:

| Beneficiário                                  | Número de RSUs outorgadas | Data do início do vesting |
|-----------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Lucas Bacci Dias                              | 42.294                    | 10/04/2025                |
| Rafael Araujo dos Santos                      | 360                       | 10/07/2025                |
| Lucas Lopes Cardoso                           | 360                       | 10/07/2025                |
| Annanda Caroline da Silva Perfeito de Freitas | 360                       | 10/04/2025                |
| Daniela Cardoso da Silva                      | 360                       | 10/04/2025                |
| Matheus Jacques Fleischmann                   | 1.200                     | 10/04/2025                |
| Beatriz de Castro Fernandes                   | 900                       | 10/07/2025                |
| Mariana Teixeira Pinheiro                     | 600                       | 10/07/2025                |
| Pedro Watanabe                                | 300                       | 10/04/2025                |
| Gabriel Othon Cunha da Silva                  | 240                       | 10/04/2025                |
| Rosângela Teixeira Chianelli                  | 3.000                     | 10/07/2025                |
| Anna Luísa Waack Nunes                        | 3.000                     | 10/07/2025                |
| Gabriel Mazutti Provenzi                      | 240                       | 10/04/2025                |

**5.3** A Diretoria da Companhia fica autorizada a praticar todos os atos necessários para a outorga de RSUs, incluindo a assinatura dos correspondentes Contratos de RSU, nos termos e condições aprovados pelo Conselho de Administração na presente data. **5.4** O Conselho de Administração aprova a criação de um novo *pool* de RSUs no âmbito do Plano, passando o número total de RSUs disponíveis para outorga a corresponder a até 176.095 ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de aproximadamente 2,08% do capital social totalmente diluído da Companhia, sendo tais RSUs lastreadas em ações autorizadas e ainda não emitidas, dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social. **5.4.1** Fica autorizada a emissão de até 152.249 novas RSUs, as quais serão outorgadas a beneficiários elegíveis conforme critérios de desempenho, permanência e demais condições previstas no Plano de RSUs e em seus respectivos contratos individuais de outorga. **5.4.2** O Conselho de Administração registra que as RSUs objeto do novo *pool* ora aprovado serão lastreadas em ações ordinárias de emissão da Companhia, autorizadas e ainda não emitidas, observados os limites do capital autorizado previstos na Cláusula 5ª, parágrafo 1º, do Estatuto Social da Companhia, não implicando, nesta data, qualquer aumento de capital social. **5.4.3** Em decorrência da criação do novo *pool* ora aprovado, o número total de unidades de ações restritas disponíveis para outorga no âmbito do Plano de RSUs da Companhia passa a corresponder a até 618.225 RSUs, consideradas as RSUs já outorgadas, liquidadas, canceladas ou remanescentes, permanecendo a efetiva outorga sujeita à deliberação específica do Conselho de Administração, nos termos do Plano de RSUs. **5.5.** O Conselho de Administração deliberou, por unanimidade e sem ressalvas, destituir o Sr. **Alfredo Carlos Bertelli Soares**, brasileiro, casado, publicitário, residente e domiciliado à Avenida Monsenhor Ascanee, nº 544, apto. 201, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22621-060, inscrito no CPF sob nº 119.043.757-07, do cargo de Diretor sem designação específica da Companhia, para o qual havia sido reeleito na Reunião do Conselho de Administração realizada em 03/06/2024, registrada em 02/08/2024 sob o nº 297.510/24-1 na Junta Comercial do Estado de São Paulo. O Conselho de Administração registra que o Sr. Alfredo Carlos Bertelli Soares deixou de exercer, de fato, as funções inerentes ao cargo a partir de 31/12/2025, permanecendo a presente deliberação como ato formal de sua destituição perante a Companhia e terceiros. **5.6** Considerando os termos e condições estabelecidos no Plano de Unidades de Ações Restritas da Companhia atualmente em vigor ("**Plano de RSU**"), os Conselheiros aprovaram, nesta data, a liquidação de RSUs relativas aos Tranche 1 e 4, em virtude do término do respectivo período de *vesting*, com a consequente outorga de ações ordinárias de emissão da Companhia aos respectivos beneficiários, nos termos do Plano de RSU e dos contratos individuais de outorga, sendo que o número de ações efetivamente emitidas poderá ser inferior ao número de RSUs liquidadas em razão das retenções aplicáveis para cumprimento de obrigações tributárias, nos termos do Plano de RSU. **5.6.1** O Conselho de Administração registra que, nos termos do Plano de RSU e da legislação aplicável, parte das ações subjacentes às RSUs liquidadas foi retida pela Companhia para fins de cumprimento das obrigações tributárias incidentes sobre a liquidação das RSUs, razão pela qual o número de ações efetivamente emitidas e subscritas nesta data é inferior ao número total de RSUs liquidadas. **5.6.2** Em decorrência da liquidação das RSUs acima referidas e da emissão das ações ordinárias correspondentes, os Conselheiros aprovaram o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, conforme o disposto na Cláusula 5ª, parágrafo 1º, do Estatuto Social da Companhia, que passará de R\$ 17.774.882,31, dividido em 8.460.770 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal; para R\$ 18.657.843,91, dividido em 8.497.714 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com um aumento efetivo de R\$ 882.961,60, mediante a emissão de 36.944 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão aproximado de R\$ 23,90 por ação. **5.6.3** O preço de emissão é fixado com base no valor econômico da Companhia apurado com data-base de 31/07/2025, conforme o Artigo 170, § 1º, I, da Lei 6.404/76, conforme alterada ("**Lei das S.A.**"). **5.6.4** As novas ações ordinárias são emitidas nesta data, sendo totalmente integralizadas pela Companhia, em moeda corrente nacional, e subscritas pelo beneficiário, mediante a assinatura do Boletim de Subscrição, arquivado na sede da Companhia, sem a necessidade de apresentá-los perante a Junta Comercial, nos termos do Parecer nº 22/2016/MAS/CGN/DREI. **5.6.5** As ações ordinárias ora emitidas participarão em igualdade de condições com as ações já existentes, com todos os benefícios, inclusive dividendos e eventuais remunerações do capital, que vierem a ser distribuídos pela Companhia. **5.6.6** Nos termos do parágrafo terceiro do Artigo 171 da Lei das S.A., e da Cláusula 5ª, parágrafo 1º, do Estatuto Social da Companhia, os Conselheiros reforçam que, por se tratar de liquidação do Plano de RSU da Companhia, os acionistas não têm o direito de preferência na subscrição das ações ora emitidas. Nada mais. São Paulo/SP, 25/02/2026. JUCESP nº 302.264/26-7 em 30/07/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Caruana S.A. Participações e Empreendimentos

CNPJ nº 07.882.656/0001-24 - NIRE nº 35300328973  
Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada no dia 19/06/2026  
**Data, hora e local:** Em 19/06/2026, às 10hs, na sede social. **Convocação e presença:** Dispensada. A totalidade dos acionistas, representantes da totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente, Sr. José Garcia Netto; Secretário, Marco Aurélio Spinardi. **Deliberações aprovadas: 1.** Em atendimento ao assunto indicado na letra "a" da Ordem do Dia, os acionistas aprovaram sem quaisquer restrições: o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras além do parecer dos auditores independentes relativamente ao Exercício Social encerrado em 31/12/2025, cujos documentos na íntegra foram publicados no dia 14/5/2026, em observância do disposto no art. 289 da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pelo art. 1º da Lei nº 13.818/2019 no Jornal: Data Mercantil, Págs. 05 e 06 da Edição Impressa e com divulgação simultânea, também da íntegra dos documentos e na versão digital, no portal do referido jornal na internet no endereço eletrônico [www.datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](http://www.datamercantil.com.br/publicidade_legal), Caderno Publicações Legais, págs. 08 e 09; **2.** Em atendimento ao disposto no item "b" da Ordem do Dia, foi aprovada a seguinte proposta da destinação do resultado apurado no exercício findo de 31/12/2025: **b.1)** Em face do resultado líquido negativo apurado da ordem de R\$ 10.589.620,71, foi o respectivo montante deduzido da conta Reserva de Lucro a qual passou a apresentar o saldo remanescente de R\$ 15.500.074,41. Em razão do resultado líquido negativo não houve destinação para Reserva Legal **b.2)** Deliberaram ainda os acionistas, por unanimidade, aprovar, ratificar e homologar as distribuições antecipadas de dividendos realizadas no exercício de 2025, as quais somaram o valor de R\$ 1.005.444,36. Nada mais. São Paulo, 19/06/2026. JUCESP nº 298.426/26-2 em 24/07/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

LRFHOLD Participações S.A.

CNPJ/MF nº 11.855.793/0001-47 - NIRE 35.300.378.512 (Em Extinção)  
Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2023  
**Data, Hora e Local:** Aos 15/12/2023, às 09h00, na sede social da LRFHOLD Participações S.A. (a "Companhia"). **Mesa:** Sr. Fábio Luiz Ramos (Presidente) e Sr. Rogério Ramos (Secretário). **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, por estarem presentes os representantes da totalidade do capital social. **Deliberações:** Por unanimidade, os Acionistas aprovaram: (i) O relatório da administração, Balanço Patrimonial e Demonstrações do resultado do Exercício de 2023, foi declarada EXTINTA a Companhia por não mais haver interesse à sua continuidade; (ii) Aprovaram como responsável pela guarda de livros, o Sr. **Fábio Luiz Ramos**, RG nº 21.760.924-7 SSP/SP e CPF/MF nº 191.861.378-83, que também restringirã sua gestão aos negócios inadiáveis e os necessários à liquidação da Companhia, empregando o nome empresarial acrescido da expressão "EM LIQUIDACAO" e em sua assinatura individual, a declaração de sua qualidade (LIQUIDANTE). (iii) Autorizaram a Diretoria da Companhia a tomar todas as medidas necessárias à consequência das deliberações ora aprovadas. **Encerramento:** Nada mais a tratar. São Paulo, 15/12/2023. **Fábio Luiz Ramos** – Presidente; **Rogério Ramos** – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 61.731/24-9 em 08/02/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Momentum Trading  
Comercializadora de Energia Ltda.

CNPJ/MF nº 33.497.279/0001-10 - NIRE 35.235.514.186  
Ata de Reunião de Sócios realizada em 03 de agosto de 2026  
**Data, Hora, Local:** Aos 03/08/2026, às 11 horas na sede da sociedade, em São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. **Ricardo Matone** – Presidente; **Joel Schneiderman** – Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia:** (i) Aprovada a redução do capital social de R\$ 9.000.000,00 para R\$ 8.000.000,00, mediante o cancelamento de 1.000.000 de quotas, com restituição proporcional aos sócios, observando o prazo legal para oposição de credores. (ii) Aprovada a alteração da Cláusula Quarta do capital social, que passa a ser um total de R\$ 8.000.000,00, dividido em 8.000.000 de quotas, distribuídas igualmente entre **Ricardo Matone** e **Joel Schneiderman**. (iii) Aprovada a lavratura da ata em formato eletrônico, com arquivamento na sede e na Junta Comercial, sem ressalvas. **Encerramento:** Nada mais, encerrada a Reunião, lavrou-se a Ata. São Paulo, 03/08/2026. **Ricardo Matone** – Presidente de Mesa; **Joel Schneiderman** – Secretário da Mesa. **Ricardo Matone** – Sócio administrador; **Joel Schneiderman** – Sócio administração.

## NEGÓCIOS

## Evento em SP reúne lideranças femininas para debater futuro do trabalho



O Summit Mulher nas Profissões 2026 reuniu mais de 100 nomes da liderança feminina no Brasil para falar sobre oportunidades e discutir os desafios enfrentados por mulheres no mercado de trabalho.

Segundo os organizadores, o evento recebeu mais de 15 mil pessoas nos dois dias de agenda e contou com mais de 110 painéis sobre a participação feminina em diversos setores: tecnologia, comunicação, sustentabilidade, inteligência artificial, economia, esporte e agronegócio.

Nesta terça-feira (4), no primeiro dia do evento, a presidente do Grupo Mulheres do Brasil anunciou que a instituição planeja

que, até 2030, 50% dos cargos de chefia no país sejam preenchidos por lideranças femininas.

O dia também foi marcado por painéis liderados por artistas como Juliette, Beth Goulart, pela ministra do STF (Supremo Tribunal Federal) Cármen Lúcia, pela ex-ginasta Daiane dos Santos e pela empresária Alcione Albanesi, da ONG Amigos do Bem.

O segundo dia do evento aconteceu nesta quarta-feira (5). Foram abordados temas como empreendedorismo feminino, o papel da mulher na indústria da beleza e até mesmo as expectativas para a Copa do Mundo Feminina de 2027, que será realizada no Brasil.

A CEO da Época Cosméticos, uma das maiores lojas virtuais de beleza e perfumaria do país, Sabrina Zanker falou sobre as dificuldades que mulheres muitas vezes encontram quando ocupam cargos de poder no país.

"A gente tem as vezes uma dificuldade de se posicionar, falamos uma coisa e as vezes não somos levadas tão a sério. A gente tem que entregar mais, quando comparadas aos nossos pares, acho que sempre tem ainda um poucos dos vieses inconscientes dentro do nosso mercado. É por isso que a gente precisa da nossa sororidade e de trazer cada vez mais mulheres para a liderança", afirmou a executiva.

CNN

## Uber investirá US\$ 10 bi em robotáxis, mas ações caem com previsão de lucro

A Uber Technologies divulgou nesta quarta-feira (5) planos para investir mais de US\$ 10 bilhões em táxis autônomos nos próximos anos e afirmou que a Waymo continua sendo uma parceira importante, apesar dos relatos de que a unidade da Alphabet estaria considerando encerrar a aliança entre as duas empresas.

As ações da empresa de transporte por aplicativo caíram 4,8% depois que a empresa previu um lucro ajustado por ação entre US\$ 0,84 e US\$ 0,88 para o terceiro trimestre, abaixo das expectativas dos analistas de US\$ 0,89, de acordo com dados compilados pela LSEG.

A empresa informou nesta quarta-feira que os investimentos em táxis autônomos consistiriam, em grande parte, em participações acionárias em parceiros de direção autônoma e em apoio financeiro para operações de frota e compromissos com veículos.

O presidente-executivo da Uber, Dara Khosrowshahi, em uma teleconferência com analistas, minimizou as notícias de que a Waymo estaria considerando encer-

rar a parceria, afirmando que espera que as empresas continuem operando juntas em Austin e Atlanta, enquanto a empresa de transporte por aplicativo expandia seus laços com outros desenvolvedores de veículos autônomos.

A alocação de capital da gigante global de transporte e entregas tornou-se um foco importante para os investidores depois que a empresa anunciou, no mês passado, um acordo de US\$ 14,8 bilhões pela Delivery Hero.

"O valor de US\$ 10 bilhões em investimentos está alinhado com minha própria visão", disse Adam Ballantyne, analista sênior da Cambiar Investors, acionista da Uber, acrescentando que a Uber precisaria de bilhões de dólares nos próximos quatro a cinco anos para apoiar seus parceiros de direção autônoma à medida que eles crescem.

A empresa previu reservas brutas no terceiro trimestre entre US\$ 58,25 bilhões e US\$ 60,25 bilhões, o que está amplamente em linha com as expectativas dos analistas de US\$ 59,21 bilhões, de acordo com dados compilados pela LSEG.

CNN

## Construímos rentabilidade ao longo dos anos, diz CEO da Marcopolo



A Marcopolo, fabricante brasileira de carrocerias para ônibus, registrou ampliação de seu market share para 48,3%, mas viu suas margens serem pressionadas por uma combinação de fatores internos e externos.

Em entrevista ao CNN Money nesta quarta-feira (5), André Armaganijan, CEO da empresa, apontou a rentabilidade construída ao longo dos anos como trunfo da companhia.

"A rentabilidade é algo que a gente construiu no decorrer dos anos", afirmou.

Segundo ele, o aumento do market share se deu, em grande parte, pelo crescimento nas vendas de micro-ônibus, um segmento com margem menor em

comparação aos ônibus rodoviários pesados.

"Quando a gente aumenta o volume de vendas de micro-ônibus, isso sim ajuda no aumento de participação de mercado, mas é um produto que tem uma rentabilidade menor", explicou.

Outro fator determinante foi a precificação antecipada de produtos destinados a programas governamentais, como o Caminho da Escola e um programa do Ministério da Saúde, que juntos representaram 1,5 mil ônibus.

Após a definição dos preços, o setor foi impactado pelo aumento dos custos do diesel e de materiais derivados do petróleo, corroendo as margens da companhia.

Além disso, as operações internacionais da empre-

sa — que possui fábricas na Argentina, Colômbia, México, África do Sul, China e Austrália — também apresentaram resultados menores, especialmente no México e na Argentina.

Para o segundo semestre, Armaganijan projeta uma recomposição gradual das margens, apoiada em dois movimentos principais: a melhora no mix de produtos, com maior participação do segmento rodoviário, e a recuperação das operações internacionais.

"A gente sabe que existe uma sazonalidade no setor. O setor rodoviário tem normalmente um final de ano bastante movimentado, período de férias, onde as pessoas retornam às suas casas", disse o executivo.

CNN